



RESOLUÇÃO Nº 1508/2012

Publicada no D.O.E. de 21-08-2012, p. 19-20

Aprova as condições e procedimentos para a oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais de graduação, até o limite de 20% da carga horária total do curso.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, *ad referendum* do Conselho Pleno, com fundamento no Artigo 12, § 5º, combinado com os artigos 14, inciso XI, 32, 33, incisos XVI e XXI, 65, § 1º, inciso I, 71, inciso II, 143 e 227, parágrafo único do Regimento Geral da UNEB, tendo em vista o que consta do Processo nº 0603120188239, após parecer favorável do relator designado,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar as condições e procedimentos para a oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais de graduação, até o limite de 20% da carga horária total do curso, no âmbito da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), consoante ao que preceitua a Portaria MEC nº 4.059/2004, o Decreto Federal nº 5.622/2005 e o art. 81 da Lei nº 9.394/96, com base nos artigos 14, 65, §1º, 143 e 227 do Regimento Geral da UNEB, conforme o ANEXO ÚNICO desta Resolução.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Presidência do CONSEPE, 20 de agosto de 2012.

Lourivaldo Valentim da Silva

Presidente do CONSEPE

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 1508/2012

Publicada no D.O.E. de 21-08-2012, p. 19-20

OFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL NOS CURSOS PRESENCIAIS DE GRADUAÇÃO

CONDIÇÕES E PROCEDIMENTOS

A- Quanto à caracterização da modalidade

(...) caracteriza-se a modalidade semi-presencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na auto-aprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota. (Portaria MEC nº 4.059/2004).

B- Quanto às condições para oferta

1. Pode oferecer componentes curriculares na modalidade semi-presencial qualquer curso de graduação presencial **reconhecido**, desde que integrando formalmente o Projeto de Oferta Semipresencial sob a coordenação da PROGRAD/GDEAD.

2. Semestralmente, no período previsto no calendário acadêmico, o Colegiado de Curso/Departamento deve formalizar solicitação de adesão ao Projeto de Oferta Semipresencial, atendendo às orientações contidas nesta Resolução, observado o perfil docente exigido para cada sub-projeto:

2.1 para acompanhamento presencial na oferta do componente curricular Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), inserido ao Projeto de oferta à distância com docência compartilhada, coordenado pela PROGRAD/GDEAD: docente com formação ou experiência de ensino/pesquisa/extensão em educação especial, preferencialmente educação dos surdos ou LIBRAS;

2.2 para a oferta dos demais componentes curriculares, docente com indicação para o componente em oferta e formação ou experiência de ensino/pesquisa/extensão em educação a distância ou educação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

3. O perfil docente para futuros projetos será definido e divulgado pela PROGRAD/GDEAD oportunamente.

C- Quanto às atribuições do Colegiado de Curso e Departamentos

1. Os colegiados de curso de graduação presencial e Departamentos decidem semestralmente pela adesão ao Projeto de oferta de componentes curriculares na modalidade a distância até o limite de vinte por cento da carga horária total do curso,

devido proceder à orientação e acompanhamento desta oferta de modo a que não ultrapasse o limite máximo permitido.

2. A adesão ao Projeto e consequente regularização desta modalidade de oferta no âmbito da graduação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) dar-se semestralmente mediante:

I- Envio à PROGRAD/GDEAD de solicitação formal do Colegiado de curso com anuência do Departamento, dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico, indicando curso, componente curricular e respectivo docente;

II- Cadastramento do referido componente curricular no Sistema Acadêmico SAGRES, com indicação da modalidade de oferta.

3. É atribuição dos colegiados de curso de graduação presencial e Departamentos:

I- indicar para a regência dos referidos componentes curriculares, professores com o perfil definido nesta Resolução;

II- disponibilizar a infraestrutura necessária para a realização das atividades presenciais (sala de aula, auditório, equipamento de videoconferência, biblioteca, laboratórios, etc.), bem como as condições para acesso dos discentes à *web*;

III- participar das atividades de acompanhamento e avaliação do processo, desenvolvidas pela PROGRAD;

IV- comunicar à PROGRAD/GDEAD e adotar providências cabíveis quando identifique ocorrências prejudiciais ao desenvolvimento das atividades.

D- Quanto à carga horária e local de lotação do Docente

1. A carga horária docente será prevista no PIT do professor:

- 1.1. dentro de sua carga horária normal de trabalho no Departamento;
- 1.2. complementando a carga horária mínima em outro Departamento;
- 1.3. na condição de professor cooperador.

2. O professor pode atuar em seu próprio Departamento ou em outros Departamentos da Universidade:

- 2.1. na condição de professor único responsável pela turma;
- 2.2. com responsabilidade compartilhada quando em Projeto com planejamento único para mais de uma turma;
- 2.3. na condição de professor coordenador quando atuando em projetos que prevejam um planejamento único para mais de uma turma a exemplo de LIBRAS.

3. Os professores envolvidos na oferta de componentes a distância terão computadas em sua carga horária o mesmo número de horas da disciplina que está sendo ofertada, no mesmo padrão do presencial.

E- Quanto aos Registros Acadêmicos

1. A matrícula dos discentes, geração de diário de classe e todas as demais formas de registro acadêmico devem ser feitos via sistema SAGRES, vinculado ao Departamento de oferta da disciplina, sendo os registros de frequência, de conteúdo e de avaliação feitos no diário de classe padrão, com observações específicas referentes à modalidade semi-presencial, a saber:

1.1. Os conteúdos devem ser registradas por período e não por hora/aula;

1.2. É considerado frequente o discente que cumprir no mínimo 75% das atividades obrigatórias realizadas à distância e estiver presente a no mínimo 75% das atividades presenciais desenvolvidas no componente curricular.

2. Os registros acadêmicos devem ser feitos pelo professor do próprio Departamento ou cooperador, na condição de professor único ou compartilhando a docência.

F- Quanto ao desenvolvimento das atividades

1. Os componentes curriculares a distância terão início e término consoante os prazos estabelecidos no calendário geral da UNEB.

2. Considera-se encontro presencial o momento pedagógico de desenvolvimento de atividades e orientação de conteúdos, realizado nas dependências da Universidade.

a) São encontros presenciais obrigatórios:

I- Um encontro presencial de abertura;

II- Um encontro presencial de encerramento.

b) É facultado ao docente, sob a aprovação do Colegiado de curso, a decisão de programar outros encontros presenciais, consoante o plano de curso, sem relação proporcional com a carga horária da disciplina.

c) Além da presencialidade física, videoconferências também configuram encontros presenciais para os fins desta Resolução.

3. Independente do total de horas de atividades presenciais, o componente curricular que se caracteriza na modalidade semi-presencial terá o total da sua carga horária computada dentro dos 20% da carga horária total do curso, permitidos para esta modalidade.

4. Todas as atividades realizadas nos componentes curriculares ofertados a distância serão objeto do registro de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, através do Plano de Curso, do Cronograma de Atividades e outras formas de registro.

5. Independente do sistema de avaliação, deverá ser feito o registro de atividades *on line* e presenciais programadas pelo professor, indicando nos instrumentos de registro seu cumprimento ou não cumprimento para fins do que trata o item E desta Resolução.

6. Consideram-se atividades todas as ações ou interações propostas pelo docente no ambiente virtual, nos encontros presenciais ou atividades de estudo, tais como fórum, bate-papo/*chat*, *wiki*, leitura de textos (digital, impresso e *on line*), tarefas de envio de arquivo, questionário *on line*, enquete, vídeos, entre outros.

7. O primeiro componente curricular do fluxograma do curso de graduação presencial a ser ofertado na modalidade a distância conterà obrigatoriamente uma oficina de ambientação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com carga horária mínima de 4 h/a acrescida à carga horária regular da disciplina ofertada.

G- Quanto ao processo de Avaliação da Aprendizagem

1. O regime de avaliação dos componentes ofertados na modalidade a distância dar-se-á consoante ao Regimento Geral da UNEB, observando as especificidades postas nesta Resolução;

2. Os componentes curriculares ofertados a distância realizarão atividades presenciais e a distância consoante o plano de curso;

3. Em consonância com a determinação da Portaria MEC nº. 4.059/2004, as atividades avaliativas devem ser presenciais. Metodologicamente, recomenda-se a orientação de atividades à distância, em especial no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de discussão e elaboração dos produtos presencialmente apresentados.

4. Será reprovado, independente do mérito, o aluno que não cumprir pelo menos 75% das atividades propostas para o componente curricular.

5. A prova final deverá ser feita presencialmente de acordo com o calendário da UNEB.

H- Quanto à utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

1. Os componentes curriculares oferecidos na modalidade semipresencial, independente da utilização de outros espaços virtuais disponíveis na *web*, obrigatoriamente deverão utilizar o AVA especificamente criado pela PROGRAD/GDEAD para esta finalidade, constituindo este um espaço formal de acompanhamento e registro das atividades à distância;

2. Respeitada a autonomia didática e tecnológica do docente na organização do espaço virtual de sua disciplina, esta organização deve obrigatoriamente contemplar:

- a) Um tópico de abertura contendo:
 - I- Apresentação da disciplina;
 - II- plano de curso;
 - III- cronograma de atividades;

- IV- fórum de notícias e avisos;
- V- fórum de questões acadêmico-pedagógicas (de ordem burocrática/administrativa).

b) Tópicos de desenvolvimento de conteúdos equivalentes às Unidades que estruturam o Plano de curso, contendo

- I- período;
- II- orientações de estudo e atividades para o tópico;
- III- atividades a serem desenvolvidas;
- IV- ferramenta tira-dúvidas para o tópico;

c) Um tópico para disponibilização de material de estudo/referências para o desenvolvimento do componente curricular, podendo conter:

- I- textos;
- II- midiateca;
- III- vídeos;
- IV- áudio.

d) Calendário:

- I- encontros presenciais;
- II- avaliações *on line*.

Salvador, 20 de agosto de 2012.